

Trabalhos Científicos

Título: O Desafio De Capacitar Médicos Residentes Em Pediatria Nas Temáticas De Adolescência Em Locais Sem Especialistas Na Área

Autores: RENATA VIEIRA AMORIM (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS), ANA LUISA OPROMOLLA PACHECO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

Resumo: Introdução/Proposta Atualmente, a formação do pediatra precisar incluir competências para abordagem de novos conteúdos temáticos tanto na infância quanto na adolescência. O treinamento de residentes em pediatria deve contemplar temas relevantes à adolescência para garantir uma abordagem abrangente e qualificada ao cuidado pediátrico. No Brasil, existem 204 pediatras especialistas em Medicina do Adolescente registrados no Conselho Federal de Medicina, 107 atuantes na região sudeste e nenhum no estado do Amazonas¹. A Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, identificou que o Amazonas foi o estado brasileiro com maior frequência de iniciação sexual entre os escolares de 13 a 17 anos, 45,8% deles já tiveram relações sexuais². Dentre os médicos amazonenses que atendiam crianças e adolescentes, 53% sentiam-se desconfortáveis para prescrever contracepção de emergência. A inexperiência e ausência de treinamento prático foram fatores associados ao desconforto para prescrição do método³. Este trabalho propõe detalhar a experiência de estruturação de um ambulatório de pediatria geral, da rede pública, para atender as necessidades de ensino de competências e habilidades para abordagem do adolescente amazonense. Métodos/Descrição Desde 2015, em um ambulatório de pediatria da rede municipal criou-se o “Dia do Adolescente”, nesse dia da semana as consultas passaram a ser marcadas para a faixa etária de 10 a 19 anos de idade. Os pacientes adolescentes passaram a ser atendidos em dois tempos, implementada consulta com o instrumento HEEADSSS, prática de aconselhamento contraceptivo e orientações sobre uso de substâncias. Para tanto os residentes eram treinados a utilizarem instrumentos de screening para depressão e uso/abuso de substâncias, PHQ-2 e CRAFFT/CESARE respectivamente⁴. O estadiamento puberal passou a ser ensinado e realizado de rotina. Nesse ano até o dia 26/06/2023, houve 898 atendimentos, sendo 172 consultas de adolescentes. Esse número representa 19,1% da demanda do ambulatório, a idade média em anos dos adolescentes atendidos foi de 13 anos ($\pm 1,93$). Nesse estágio já passaram 60 residentes de um dos Programas de Residência Médica em Pediatria (PRMP) do estado do Amazonas e 20 residentes do Programa de Medicina de Família e Comunidade do município. Reflexão da Experiência O ambulatório de pediatria estruturado de maneira mais amigável ao adolescente, nos permitiu atrair esse público e proporcionar formação de qualidade aos residentes. Em especial, treinamento prático em aconselhamento contraceptivo na adolescência, muito necessário na região. Limitações Nesse trabalho descrevemos a estruturação do ambulatório, ainda não fizemos uma pesquisa para avaliar a percepção dos residentes ou adolescentes. Conclusões/recomendações Recomendamos a outros PRMP a organização de um ambulatório mais adaptado ao atendimento dos adolescentes, principalmente em locais de escassez do especialista.